



ATA N.º 2556

1 Aos **09** (nove) dias do mês de **julho** de **2013** (dois mil e treze), reuniram-se, em caráter ordinário, na Sala de  
2 Reuniões do sexto andar da sede das Secretarias de Obras e Viação e do Urbanismo Municipal, às dezoito  
3 horas e vinte e sete minutos, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental  
4 (CMDUA). Compareceram: **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha de Direito Imobiliário  
5 Empresarial (AGADIE), e presidindo o início da sessão; **Anadir Lourdes Alba**, Titular da Região de Gestão de  
6 Planejamento 6 (RGP 6), vice-presidente e presidindo a reunião; **Julio Cesar Miranda**, titular da Empresa  
7 Pública de Transporte e Circulação (EPTC); **Jussara Pires**, primeira suplente da Fundação Estadual de  
8 Planejamento metropolitanos Regional (Metroplan); **Marília Schmidt Barum**, titular do Gabinete do Prefeito  
9 (GP); **Leonardo Ribeiro César**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **René de**  
10 **Souza**, titular da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento estratégico (SMGAE); **Luciano Cé**,  
11 primeiro suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Pedro Alberto da Silva Souza**, titular  
12 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM); **Iara Regina Castello**, titular da Universidade Federal do  
13 Rio Grande do Sul (UFRGS); **Fabiana Figueiró**, titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária  
14 (ABES); **Jorge Diogo de Jesus**, segundo suplente da Associação Riograndense dos Escritórios de  
15 Arquitetura (AREA); **Anelise Cancelli**, primeira suplente do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis**  
16 **Seabra Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Jorge Larré**,  
17 primeiro suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC);  
18 **Diogo Schiaffino**, titular da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS); **Raul Jakubaszko**,  
19 segundo suplente da Região de Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Osório Queiroz Junior**, titular, e  
20 **Jorge Tadeu Conceição de Souza**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2);  
21 **Luis Carlos Pires dos Santos**, titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Ricardo**  
22 **Angelini**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **José Ronaldo Leite Silva**, primeiro  
23 suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Altayr Luiz Barizon**, titular, e **Eduíno de**  
24 **Mattos**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Rosane de Marco**, titular, e  
25 **Dalcina Vargas**, primeira suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8); **Heverson Luis Vilar**  
26 **da Cunha**, segundo suplente da Temática do Orçamento Participativo Organização da Cidade  
27 Desenvolvimento Urbano Ambiental (OCDUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos  
28 trabalhos. Vice Presidente **Anadir** fez a abertura da Sessão e deu início à **Votação da Ata**. Não foram  
29 solicitadas correções. A ata da última sessão foi colocada em votação e foi aprovada, recebendo uma  
30 abstenção e o restante favoráveis. **Ata Aprovada**. Presidente deu início às **Comunicações**. Conselheira  
31 **Anelise** (IUA) informou que o dia era diferente, sem processos em pauta, sugeriu reflexão sobre o fato, referiu dificuldade  
32 em se protocolar processos na SMURB. Informou setor de protocolo sem condições de dar andamento, atrasos em  
33 sessenta dias e falta de trâmite à aprovação de projetos. Opinou necessária ação mobilizadora para qualificar os trâmites,  
34 opinou haver descaso da Secretaria. Presidente **Euclésio** (AGADIE) disse que conversou com algumas entidades, opinou  
35 necessário fazer movimentos em não havendo alteração da situação durante o prazo de quinze dias. Conselheira **Anadir**  
36 (RGP 6) se fez presente a assumiu a presidência dos trabalhos. Conselheiro **Ricardo** (RGP 5) referiu exemplo de  
37 atendimento a cidadão que protocolou requerimento junto à SMURB e enfrentou problemas. Disse que está indignado  
38 com situação ocorrida no bairro Glória, quando após a manifestação pacífica e bonita ocorrida em prol dos moradores da  
39 avenida tronco, houve a presença de entre 10 e 20 pessoas na Pinheiro Borda, vândalos, que estavam demolindo tudo.  
40 Disse que havia 8 (oito) motoqueiros da Brigada Militar que apenas observaram e nada fizeram para impedir a ação.  
41 Solicitou a palavra ao Delegado do Fórum 5, Sr. Oscar. Delegado **Oscar Luz** evento de tecnologia ocorrido na PUC,  
42 informou que houve muitos presentes e qualidade. Falou que ainda se pratica o que chamou de branqueamento social e o  
43 deslocamento da comunidade carente para áreas distantes do centro da cidade. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7) informou  
44 que integra o Comitê de Bacias, que tem preocupação com a qualidade da água, saúde e saneamento. Informou que no dia  
45 5 de junho em Brasília ocorreu o que chamou de aberração, que originou matéria da Folha de São Paulo, e fez moção de  
46 repúdio em nome da Região 7 e do Comitê de Bacias: Disse que a Dilma e a Casa Civil e a Ministra Isabela Teixeira do  
47 Meio Ambiente deveriam até 2015 apresentar metas de ação, pois 8 (oito) por cento da população ainda não possui  
48 banheiros. Disse que uma comissão da ONU deveria conferir os trabalhos, mas que Brasília enviou documento à ONU  
49 proibindo a comissão de vir ao Brasil sob justificativa de prejudicar a realização dos jogos da Copa. Conselheiro  
50 **Heverson** (OCDUA) opinou necessário que a SMURB traga ao Conselho cópia do contrato de Gestão que firmou com o  
51 Prefeito. Referiu os problemas enfrentados pelas Secretarias. Questionou o cumprimento da Lei Orgânica, artigo 202  
52 (dois zero dois), que faz menção aos instrumentos do desenvolvimento urbano, criticou a falta de prestação de contas da  
53 utilização do Fundo Municipal para o Desenvolvimento Urbano, opinou que não haja conhecimento sobre os planos de  
54 investimentos e Plurianual, referiu haver retalhos no Plano Diretor e o sucateamento da SMURB. Disse que os Fóruns de  
55 Planejamento não possuem estrutura para trabalhar e não contam com suporte técnico. Informou que a comunidade da  
56 Restinga fará ato para manifestar descontentamentos e necessidades, com caminhada até os gabinetes e prefeitura.  
57 Conselheiro **Jorge** (STICC) informou que nem todos os membros do Conselho compõem as comissões técnicas, conforme



ATA N.º 2556

1 dito na última sessão. Informou sobre a Paralisação anunciada para o dia 11 (onze), informou que entidades se  
2 organizaram e entregaram documento à Presidente, disse que existe indignação e que é preciso as manifestações, contudo  
3 espera que o evento do dia 11 possa transcorrer sem violência. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) informou que dia 29  
4 (vinte e nove) ocorreu evento de rede de rádios *web* para a ótica dos gestores urbanos, referiu autoridades participantes,  
5 deu detalhes. Lamentou o acidente no Mercado Público, referiu a perda da história da democracia participativa e da  
6 memória afetiva, opinou necessário apurar os fatos. Informou que logo ocorrerá a Conferência Nacional do Meio  
7 Ambiente. Manifestou apoio à fala do Conselheiro Heverson (OCDUA), sendo importante debater metas e investimentos.  
8 Informou que finalmente as paradas de ônibus no bairro bom fim receberam coberturas. Solicitou que todos respeitassem  
9 o seu tempo de fala, inclusive pelos presidentes. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) disse que cada conselheiro possui um  
10 perfil específico, opinou que seja necessário considerar as diferentes contribuições e pontos de vista, opinou que a  
11 realidade seja mais que a análise técnica apenas. Disse que tem apreço pelo prefeito Fortunati, mas opinou que a reeleição  
12 apoiada em 9 partidos seja ruim. Referiu a fala do Prefeito, quando anunciou, após incêndio do Mercado Público, que a  
13 documentação de incêndios estava em dia. Informou que existiam aspectos e desadequações. Questionou como podem os  
14 Bombeiros realizar vistoria, se não são estes que têm o poder para interditar. Disse que todos os que ocupam cargos são  
15 sujeitos a erros e acertos. Referiu fraquezas humanas. Criticou a atuação pouco atuante do Conselho. Sugeriu criar  
16 Comissão para acompanhar trâmites e encaminhamentos feitos em sessão. Referiu que já solicitou 3 (três) audiências com  
17 o Prefeito e que não foi atendido. Presidente **Anadir** (RGP 6) referiu o incêndio no Mercado Público. Lamentou o  
18 ocorrido. Disse que taxista informou que viu raio atingindo o mercado, sugerindo a causa do incêndio. Referiu a  
19 relevância do Mercado para os porto-alegrenses e fez votos para que se consiga recuperar o mais rapidamente. Referiu  
20 situação enfrentada pelos funcionários e permissionários. **Presidente** deu início à **Ordem do Dia. PAUTA SEM**  
21 **PROCESSOS. Em atendimento ao Art. 14 Parágrafo Único do Regimento Interno. MOBILIDADE URBANA:**  
22 **Debate Interno. Presidente** informou que a EPTC respondeu positivamente aos convites do CMDUA para apresentar  
23 Plano de Mobilidade para a Região da Anita e Nilo e entorno, assim como para a apresentação do Plano Cicloviário, o  
24 qual não pode ser apresentado na última sessão de 2012 por falta de tempo. Disse necessário definir data. Colocou em  
25 votação a proposta para a apresentação do plano de mobilidade da região da Anita no dia 30 (trinta) de julho e para a  
26 definição de data para a apresentação do plano cicloviário em agosto. A proposta foi colocada em votação e foi aprovada.  
27 **Presidente** solicitou que aqueles que se posicionaram contrários, pudessem justificar o seu voto. Conselheira **Rosane**  
28 opinou importante debater temas de mobilidade mais relevantes do que o plano cicloviário. Opinou mais importante  
29 abordar a mobilidade na região do extremo sul e sul. Referiu a questão da Tronco no PAC de Mobilidade e a falta de  
30 garantia de prazo para o término da obra. Disse que gostaria que paralelamente à pauta da Região da Anita fosse discutida  
31 também a região do extremo sul. Conselheiro **Heverson** (OCDUA) opinou que o tema Mobilidade seja amplo e o assunto  
32 bicicleta seja secundário. Referiu que o CMDUA aprovou Binário na Borges e que parece que não será implementado.  
33 Referiu dificuldades de tráfego em direção à zona sul. Referiu o bloqueio da Edvaldo e de outras vias, detalhou a situação  
34 ao longo do percurso à região sul, que possui funil e acarreta disputa de carros por faixas da via. Informou situação de  
35 saturamento e desordenação. Referiu poças de água na região do Beira Rio. Exemplificou entrada de água em tanques do  
36 posto de combustível. Conselheiro **Julio** (EPTC) opinou necessário e importante distinguir o a situação durante e após o  
37 término das obras. Conselheira **Jussara** (Metroplan) opinou necessário ter-se paciência frente à situação de obras, mas  
38 necessário discutir o plano de mobilidade da cidade como um todo. Referiu contexto da zona sul e transformação em  
39 problema crítico. Referiu a relevância de que o Conselho aborde questões globais da cidade. Presidente **Anadir** reiterou  
40 necessidade de responder à EPTC quanto à presença para tratar dos pontos específicos referidos. Informou que a reunião  
41 do dia tinha aspecto mais abrangente. Opinou necessário debater questões que o fórum opine relevantes. Conselheiro  
42 **Ricardo** (RGP 5) informou sobre alturas e alargamentos para o BRT. Conselheira **Iara** (UFRGS) sugeriu entrar na  
43 Ordem do Dia. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7) solicitou realizar apresentação de imagens sobre a poluição hídrica da zona  
44 norte. Posicionou-se contrário à discussão da Mobilidade no dia, em face de pauta não ter sido definida previamente.  
45 Opinou faltar especificidades e referiu que o assunto seja muito amplo e genérico. Informou que, por exemplo, a Lomba  
46 do pinheiro não possui passeio público. Opinou necessário debater mobilidade global da cidade. Conselheiro **Jakubaszko**  
47 (RGP 1) opinou haver muitos pontos, informou que o binário da Borges vá ser implementado. Opinou necessário maior  
48 debate, discussão e conhecimento. Conselheira **Jussara** (Metroplan) opinou necessário estabelecer previamente a  
49 dinâmica da sessão. Conselheira **Dalcina** (RGP 8) reclamou que muitas demandas que o Fórum 8 formalizou junto à  
50 EPTC ainda não foram respondidas. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE) opinou necessário que a EPTC compareça ao  
51 CMDUA, na figura do seu presidente. Referiu que até o momento o mesmo não compareceu ao Conselho. Conselheiro  
52 **Julio** (EPTC) informou que o presidente já compareceu em sessão do CMDUA, quando em atendendo à solicitação para  
53 abordar as Obras da Copa. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) opinou faltar objetividade no debate, mas referiu a  
54 relevância da reunião para se conhecer as deferentes ideias. Falou sobre a necessidade e importância de descentralizar a  
55 cidade. Informou que participou da implantação dos Centros Administrativos Regionais e que a ação foi importante,  
56 apesar de na prática o sistema não funcionar de forma ideal. Opinou que o tema da Mobilidade era complexo. Referiu  
57 discussão sobre alargamento de via e bolsões. Opinou necessário discutir ações que possam criar novos centros à cidade e



**ATA N.º 2556**

1 desafogar o Centro. Opinou importante convidar o Prefeito para comparecer a sessão e ouvir o que os conselheiros têm a  
2 dizer. Opinou que a EPTC ou secretarias isoladas não devam ser tão cobradas, mas o centro de governo. Conselheira  
3 **Anelise** (IUA) concordou com a opinião de que muitas coisas podem ser resolvidas com a criação de centros de  
4 atendimento nas regiões e através da descentralização. Opinou que não adianta apresentar sugestões superficiais. Disse  
5 que não é desta forma que se faz planejamento. Opinou necessário desenvolver de fato os projetos prioritários como  
6 projetos prontos e acabados e não apenas sugerir de forma superficial. Disse que até o momento não presenciou nenhuma  
7 proposta efetiva de planejamento apresentada ao CMDUA pelos seus membros. Referiu fala do Eduíno, fazendo menção à  
8 falta de calçadas. Exemplificou que no Município existe apenas uma comissão que aborda o tema, sugeriu que o Conselho  
9 possa, por exemplo, criar projetos de calçadas. Opinou necessária maior qualificação e união de esforços entre governo,  
10 entidades e comunidade com acento no Conselho. Conselheira **Iara** (UFRGS) disse que esperava que houvesse  
11 apresentação ou pré-definição de pauta. Informou que no tempo em que esteve ausente nas últimas reuniões compareceu a  
12 dois eventos científicos que abordaram o tema mobilidade. Fez a leitura de parte de trabalho apresentado na Grécia,  
13 referindo a temática do transporte e mobilidade urbana, sobre as mudanças nas cidades, referiu que as cidades do século  
14 vinte foram projetadas para o carro, sem a preocupação com nova estrutura. Referiu custo social alto para resolver os  
15 problemas e congestionamentos. Opinou necessário se pensar em ações benéficas, exemplificou carros menores. Referiu  
16 exemplo de Londres, onde existem edifícios grandes sem estacionamentos na área central, como forma de não incentivar o  
17 uso do transporte participar, mas estimular o uso do transporte coletivo e as caminhadas. Referiu que para isto são  
18 necessários passeios adequados, ao contrário da responsabilidade sobre as calçadas dos proprietários. Conselheiro  
19 **Heverson** (OCDUA) referiu exemplos de mobilidade, informou dificuldade para cadastrar vias de seu loteamento na  
20 Restinga, assim como para sincronizar as informações de setores diversos do Município. Informou sobre processo que  
21 realizou para cadastrar vias do loteamento e que até hoje a EPTC ainda não instalou as placas indicativas dos nomes das  
22 vias. Informou que realizou a instalação de placas fabricadas de forma caseira para a orientação mínima aos usuários e até  
23 mesmo para os serviços de correspondência. Informou que existe projeto do Vice Prefeito Sebastião Melo, “Esta Rua tem  
24 Nome”, e disse que a população da periferia vem sendo ignorada. Informou preocupação com o último terminal dos BRTs  
25 na Zona Sul, pois ainda não foi identificado e devidamente informado. Informou que existe muita gente da região sul que  
26 se desloca para o centro diariamente e que a idéia de colocar trasbordo no meio do percurso, para quem faz viagem de até  
27 duas horas de deslocamento, não se mostra uma solução à mobilidade. Conselheira **Rosane** (RGP 8) sugeriu, às 19:30,  
28 que fosse feito apanhado de pautas consideradas relevantes, para a possibilidade de encaminhamento às autoridades.  
29 Informou que em setembro de 2012 (dois mil e doze) protocolou manifestação à EPTC informando situação precária do  
30 Extremo Sul relacionada ao transporte e mobilidade urbana, e solicitando informações sobre ações executadas pela  
31 Empresa. Fez a leitura da solicitação. Detalhou demandas relacionadas à adequação da estrutura ao transporte. Informou  
32 que recebeu resposta em 21/03/2013, a qual referia que a qualificação do sistema e implantação do sistema BRT somente  
33 seria possível com a integração da região metropolitana. Disse que a resposta foi superficial e não atendeu às  
34 expectativas. Informou que não houve sequer a referência à situação das calçadas. Opinou ser necessário implementar os  
35 estudos e pesquisas, assim como estipular prazos. Opinou que a situação seja crítica. Disse que o Prefeito é o  
36 representante da população, e que é necessário pautar o que se considera prioritário à cidade. Conselheiro **Euclésio** disse  
37 que há 4 (quatro) meses o Terminal Hidroviário em frente ao Barra Shopping está pronto e que não há a liberação para o  
38 uso. Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) informou a importância de se dar prioridade ao andamento das obras que envolvem  
39 o transporte coletivo, não para a Copa, mas para a efetiva melhoria da cidade. Fez apelo para que haja esta cobrança ao  
40 Executivo, para dar andamento às obras que favorecem este sistema. Informou que faltam 11 (onze) meses para a Copa, e  
41 que especialmente as Regiões de Planejamento 6 e 8 estão sitiadas no caso de a obra da Tronco não estar concluída.  
42 Lembrou que a travessia da Perimetral passando pela Bento Gonçalves também representa uma importante obra de  
43 transporte. Deu detalhes. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE) informou necessidade de definir a pauta da próxima reunião.  
44 Informou que provavelmente não haverá processos em pauta e questionou possibilidade de recesso. **Presidente** opinou  
45 importante aproveitar a falta de processos para realizar as reuniões com pautas diversas, tantas vezes requeridas.  
46 Conselheira **Anelise** (IUA) opinou importante discutir o porquê da falta de processos e as dificuldades enfrentadas na  
47 Secretaria para a agilidade dos trâmites. Referiu exemplo de restrição de altura pelo Comar, e a definição de plano  
48 específico que limita a altura em 48 (quarenta e oito) metros. Opinou que a situação gera falta de suporte econômico ao  
49 desenvolvimento da cidade. Sugeriu debater a situação. Referiu a questão da implementação ou não do prolongamento da  
50 pista do aeroporto. Conselheiro **Euclésio** informou que o assunto foi levado ao Prefeito. Disse que foram realizadas  
51 audiências com a participação de diversas entidades. Referiu que nada foi feito até o momento e que seria importante  
52 chegar a consenso sobre o tema. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) informou que a SMURB passa por processo de  
53 remanejamento de funcionários para qualificar o atendimento e que tudo indica que na próxima segunda-feira o  
54 atendimento voltará ao normal. Conselheiro **Heverson** (OCDUA) falou sobre a existência de limites de altura na cidade,  
55 disse que vários empreendimentos não respeitam as restrições. Opinou necessária a discussão do problema no Conselho e  
56 sugeriu a discussão sobre o plano de regularização para as mais de 800 (oitocentas) vilas irregulares existentes na cidade.  
57 Sugeriu o tema Regularização Fundiária. Presidente **Anadir** referiu a necessidade de definir diretrizes que o Conselho



**ATA N.º 2556**

1 considera importantes. Exemplificou posicionamento sobre o que se considera fundamental, como o tipo de transporte  
2 mais adequados à cidade, a priorização quanto aos tipos de estruturas, passeios, faixas, e vias, etc. Opinou importante  
3 definir linha de intervenção, contemplando as obras mais fundamentais para o deslocamento da população. Sugeriu que o  
4 Conselho possa apresentar e justificar os resultados ao secretário e ao Prefeito. Conselheira **Rosane** (RGP 8) opinou  
5 necessário estipular também prazos para o governo responder aos questionamentos. **Presidente** sugeriu convidar o  
6 Prefeito para comparecer ao Conselho. Conselheira **Anelise** (IUA) sugeriu criação de GT de Regularização Fundiária,  
7 como ocorreu com a comissão de mobilidade. Conselheira **Rosane** (RGP 8) sugeriu dedicação do Conselho para a  
8 implementação do Plano de desenvolvimento, já existente, para a Zona Sul. Conselheira **Marília** (GP) opinou que  
9 mais oportuno do que sugerir novos projetos, fosse dedicar esforços para colocar em prática projetos já  
10 existentes e finalizados. Exemplificou o projeto da Orla. Conselheiro **Julio** (EPTC) falou sobre a estreita  
11 relação que tem a Mobilidade Urbano com o tipo de uso e ocupação do solo, e disse que estas duas  
12 realidades não podem ser trabalhadas de forma desconectada. Conselheira **Dalcina** (RGP 8) opinou necessário  
13 também corrigir erros ocorridos, como o caso da aprovação das AEIS em áreas impróprias. Conselheira **Iara** (UFRGS)  
14 falou sobre o processo de revisão do plano Diretor, realizado em 2010 (dois mil e dez). informou que no mesmo ano  
15 houve a aprovação de pacote das AEIS, de forma incoerente com as densidades previstas para a região sul da cidade.  
16 Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) sugeriu realizar pauta em apoio à solicitação de apoio feita pelo IAB, para a apresentação  
17 do projeto da Orla em audiência pública. **Encaminhamentos:** Foram definidos os seguintes itens para comporem a pauta  
18 da próxima reunião ordinária do CMDUA, a realizar-se no dia 16 de julho: - Apresentação de slides pelo Conselheiro  
19 Eduíno (RGP 7) ilustrativa da situação de poluição hídrica; - Finalização de documento de posicionamento do CMDUA  
20 quanto às questões da Mobilidade Urbana, a ser enviado ao Prefeito. - Entrega dos Estudos Prioritários. Às vinte horas e  
21 quinze minutos, foram **encerrados os trabalhos** do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano  
22 Ambiental. Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com os Vices-Presidente e o Presidente da sessão, assino e  
23 lavro a presente ata.

24  
25  
26  
27  
28 \_\_\_\_\_  
29 **Ana Paula Tomasi**  
30 Secretária Executiva

28 \_\_\_\_\_  
29 **Anadir Lourdes Alba**  
30 Vice-Presidente do CMDUA  
31 Presidente da Sessão

32  
33  
34 \_\_\_\_\_  
35 **José Euclésio dos Santos**  
36 Vice Presidente do CMDUA

37  
38 **Retificações encaminhadas na sessão do dia 16 de julho de 2013:**

39 **Fl. 1, linha 39:** na fala do Conselheiro **Ricardo** (RGP 5), onde consta “Glória”, entenda-se “Cristal”.

40  
41 **A íntegra desta sessão encontra-se disponível em áudio junto à Secretaria Executiva deste Conselho.**